

## **O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: OS LIMITES E AS POSSIBILIDADES DA EFETIVAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

Willian Batista dos Santos<sup>1</sup> - Professor/SME

### **RESUMO:**

Estamos a caminho da universalização escolar, mas ainda temos muito a construir em direção a uma estrutura social em que a escolaridade seja considerada prioridade na vida das crianças e dos jovens, e estes, por sua vez, sejam olhados pela escola nas suas especificidades para que a democratização dos processos educativos efetivamente aconteça. Pensando nessas questões, no dever de colaborar com a construção de um processo educativo voltado às reais necessidades dos educandos e amparado nas normativas legais (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN/1996), cujo texto aponta para o aumento progressivo da jornada escolar na direção do regime de tempo integral, valorizando as iniciativas educacionais extra-escolares e a vinculação entre o trabalho escolar e a vida em sociedade, temos procurado desenvolver o Programa Mais Educação em uma Instituição de Ensino em Goiânia. Este projeto está em vigor nesta Unidade de Ensino desde o ano de 2007. Atualmente são atendidos cerca de 70 alunos nos períodos matutino e vespertino, mas a capacidade de atendimento do projeto é de 50 educandos em cada turno. A maioria dos estudantes que frequenta as oficinas de Letramento, Matemática, Recreação, Horta, Voleibol e Pintura – no turno oposto de suas aulas regulares –, foram convidados a participar do programa por apresentarem dificuldades de aprendizagem. Para o desenvolvimento das oficinas contamos com um grupo de 6 monitores(as) (dois acadêmicos de Educação Física – PUC/GO e quatro com Ensino Médio completo), que prestam serviço voluntário. Diante do exposto, pretendemos com esse trabalho apresentar algumas das ações educativas, desenvolvidas nesta Unidade de Ensino, vinculadas ao Programa Mais Educação, bem como destacar os limites e as possibilidades relacionadas à complementação das oportunidades de aprendizagem, por meio da oferta de atividades educativas diversas, articuladas à otimização do espaço escolar. Assim, organizamos essa apresentação com base nas avaliações realizadas juntamente com os monitores do programa, apoio pedagógico da Secretaria Municipal de Educação e das demandas apresentadas pelos alunos. Ao realizar esse exercício reflexivo sobre a forma de organização do Programa Mais Educação em nossa Escola, identificamos limites (grande rotatividade de monitores, a falta de momentos para orientação e planejamento das oficinas, ausência da família, etc.) e possibilidades (elaboração de um Plano de Ensino Anual baseado no Projeto Político Pedagógico da Escola e criação de instrumentos de avaliação, dos alunos e do programa) que tem nos orientado a repensar a organização do trabalho pedagógico vinculado às atividades educativas oferecidas neste projeto.

Palavras-chave: Educação de tempo integral, Mais Educação, Trabalho pedagógico.

### **Referências Bibliográficas**

BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

---

<sup>1</sup> [williamsantos@hotmail.com](mailto:williamsantos@hotmail.com)

FERNANDES, C. O.; FREITAS, L. C. **Indagações sobre currículo: currículo e avaliação.** Organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a Pedagogia Histórico-crítica.** 4.ed. rev. e ampl. Campinas – SP: Autores Associados, 2007. (Coleção educação contemporânea).

SAVIANI, D. **Escola e democracia.** 40.ed. Campinas – SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Polêmicas do nosso tempo, vol. 5).

\_\_\_\_\_. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações.** 3.ed. Campinas – SP: Cortez; Autores Associados, 1992. (Coleção Polêmicas do nosso tempo, vol. 40).

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo.** 10 ed. São Paulo: Libertad, 2002.